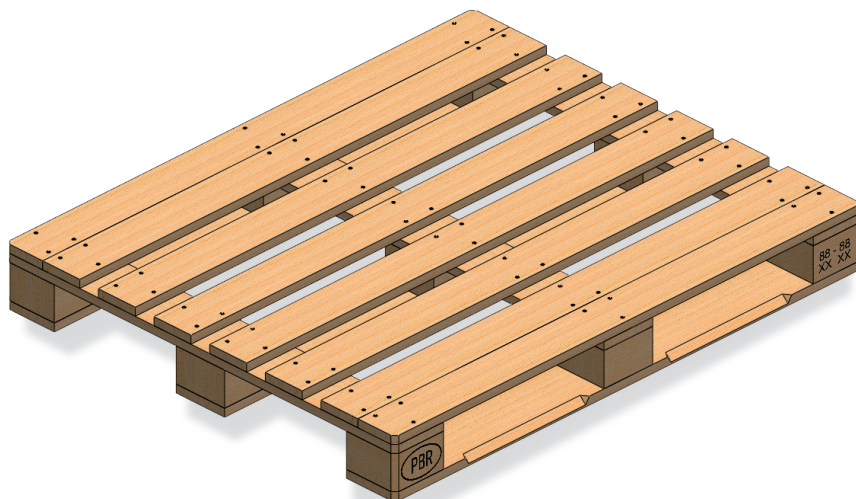


MANUAL DE UTILIZAÇÃO

Palete PBR-1 Versão 2019



O propósito desse Manual é orientar os usuários sobre os elementos fundamentais que devem ser observados para aferir a qualidade e boa utilização dos paletes PBR. As orientações aqui presentes se aplicam tanto aos lotes de produtos novos, recebidos diretamente dos fabricantes, quanto de fornecedores de produtos paletizados (como indústrias, atacados e empresas de importação e exportação).

O maior objetivo deste Manual é manter a reserva de paletes PBR em circulação no Brasil dentro dos padrões especificados, de forma a garantir a integridade dos produtos e a segurança de funcionários e consumidores nas áreas de estoque e nos pontos de venda.

SOBRE O PBR

O Palete PBR (Palete Padrão Brasileiro) foi lançado em 1990, concebido para ajudar a movimentar, armazenar e transportar produtos com a máxima segurança e com mais produtividade. Uma iniciativa da Associação Brasileira de Supermercados - ABRAS, a ideia surgiu da constatação de que naquela época o transporte realizado entre supermercados e seus fornecedores envolvia quase nenhuma mecanização, o que exigia uso extensivo de mão de obra para a carga e descarga dos caminhões. Na maior parte das vezes, paletes só eram utilizados para a estocagem.

Foram necessários dois anos de estudos e vários testes até chegar ao formato e estrutura ideais. Após ser aprovado, o modelo definitivo foi submetido a testes rigorosos no IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e a provas de campo em armazéns e caminhões.

Dois princípios indispensáveis serviram de guias para o desenvolvimento do PBR: a Aplicação Universal (possibilidade de o palete ser utilizado em qualquer sistema, método de estocagem ou movimentação) e a Intercambialidade (troca do cheio pelo vazio). Para ser intercambiável, é essencial que o produto seja padronizado – e para isso, é preciso que se tenham normas, especificações técnicas e procedimentos bem elaborados e fiscalizados.

Somente os paletes produzidos por fabricantes credenciados podem ter a marca, pois passam por procedimentos técnicos e administrativos realizado pela ABRAS, recebem visitas de especialistas na fábrica e depois submetem seus produtos a testes laboratoriais. Todo esse processo é coordenado por uma empresa especializada e só após a aprovação de um grupo gestor é assinado o contrato para que o fabricante tenha o direito de produzir e utilizar a marca PBR.

Se o contrato permite à ABRAS exercer a fiscalização dos fabricantes credenciados de paletes, a efetiva verificação da qualidade dos produtos depende muito das empresas que adquirem e utilizam o PBR. As instruções desse Manual ajudam a confirmar a autenticidade do produto, bem como identificar defeitos e inconformidades no ato do recebimento.

IMPORTANTE: todos os paletes fora das especificações devem ser rejeitados e devolvidos.

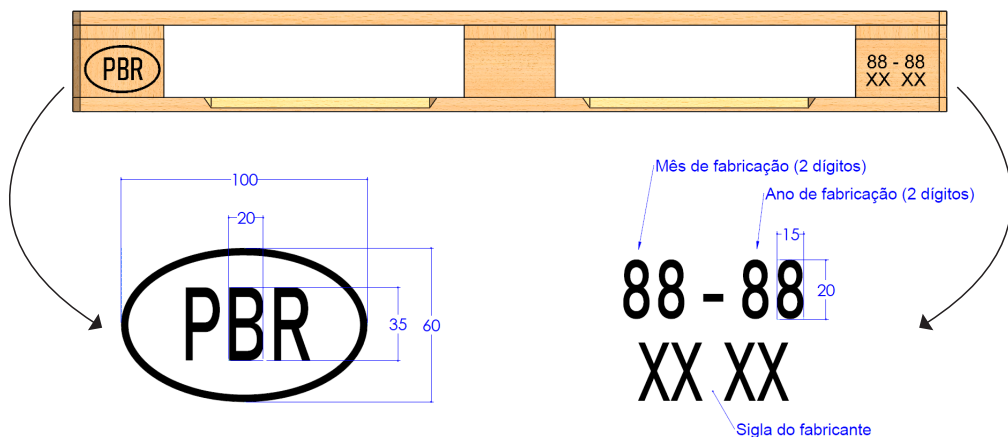
VERIFICAÇÃO

Etapa 1 – Verificação Documental

- ✓ Verifique na Nota Fiscal o **endereço de origem** do fabricante, porque o fornecimento só pode ser feito na fábrica efetivamente cadastrada no site da ABRAS.
- ✓ Confira se a **descrição do produto** traz a expressão “Paleta PBR-1”.
- ✓ Veja se o **certificado de autenticidade** foi anexado à Nota Fiscal. Esse certificado pode ser conferido através do código QR Code impresso (que pode ser escaneado para autenticação usando um smartphone). Em caso de dúvidas, acesse o link Certificado de Autenticidade no portal da ABRAS (www.abras.com.br/paleta-pbr/manual-de-utilizacao-do-pbr-1). Ao digitar o número que aparece abaixo do QR Code é possível obter uma cópia do certificado em PDF. Este certificado é um documento adicional emitido automaticamente pela ABRAS, que mesmo não sendo obrigatório, dá mais credibilidade ao fornecedor.

Etapa 2 – Verificação Geral

- ✓ Todo paleta PBR contém marcações a calor com medidas e localização padronizadas nos dois lados maiores (1.200mm) e opostos, que devem ser conferidas.



- ✓ Paletes falsificados podem ser facilmente identificados pela marcação em lados errados, ausência da sigla do fabricante, medidas ou grafias diferentes das recomendadas ou falta de dados relativos ao mês e ano de fabricação.

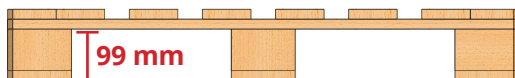
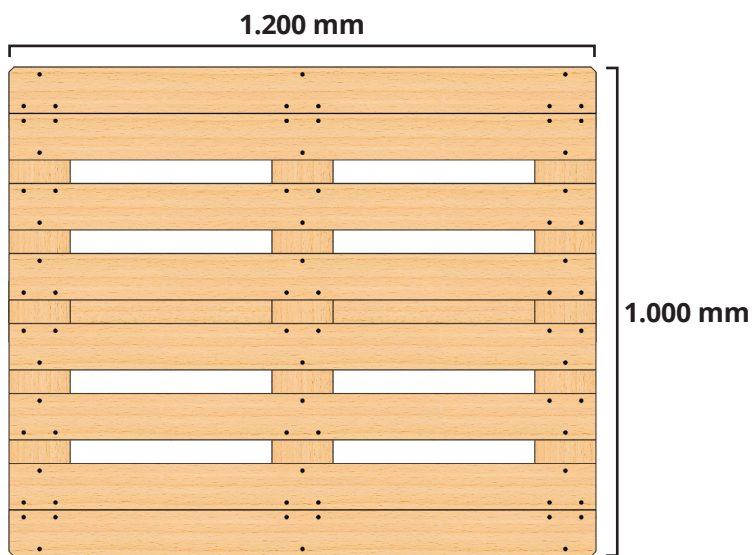
✓ Observar se as quatro quinas do Palete PBR estão chanfradas em ângulo de 45 graus e também a presença dos chanfros nas tábuas inferiores para entrada de paleteiras.

Etapa 3 – Verificação Dimensional

✓ O lado maior (Frontal) deve ter **1.200 mm** e o menor (Lateral) **1.000 mm**, sem tolerância para mais e com tolerância de **5 mm** para menos.

✓ A altura total deve ser **137 mm**, com tolerância de **5 mm** para mais ou para menos.

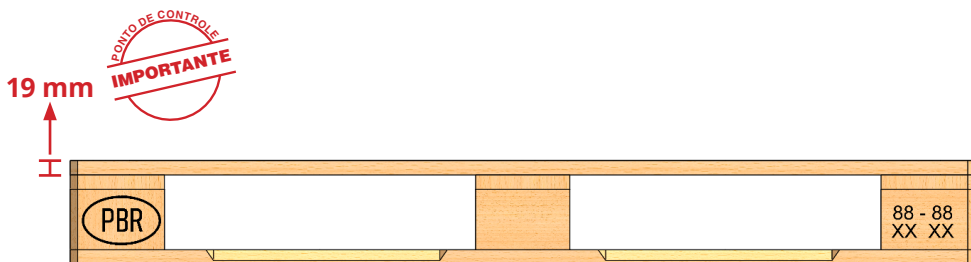
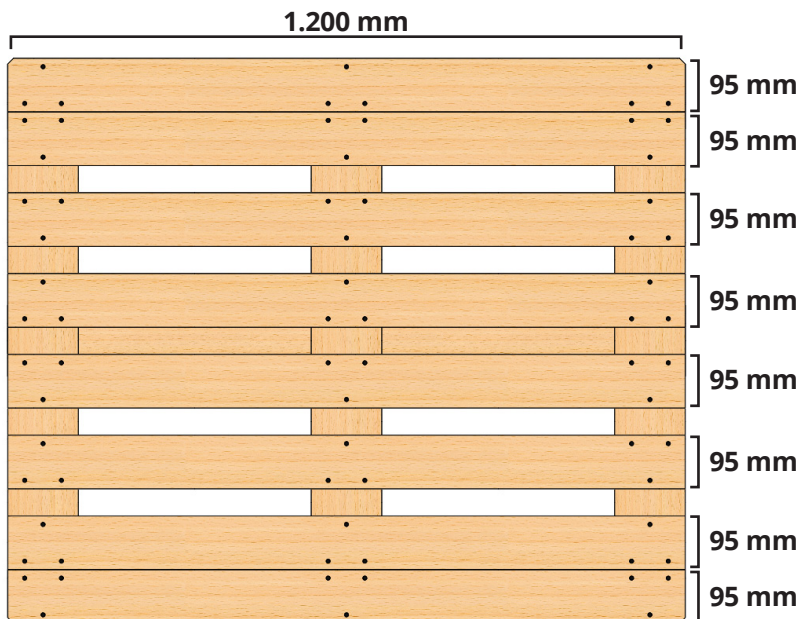
✓ O vão livre deve medir **99 mm**, com tolerância de **4 mm** para mais e **5 mm** para menos. Medir tanto o vão livre da parte Frontal quanto da Lateral (**Ponto de Controle Importante**).



TÁBUAS DA FACE SUPERIOR

✓ As 8 tábuas superiores (centrais e externas) devem medir:

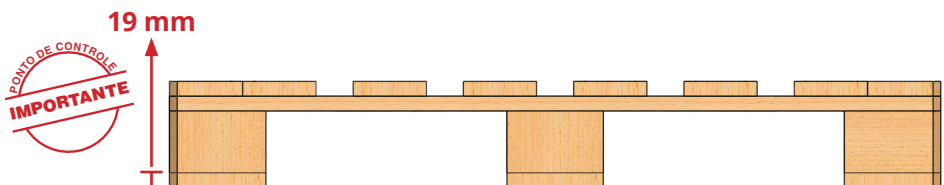
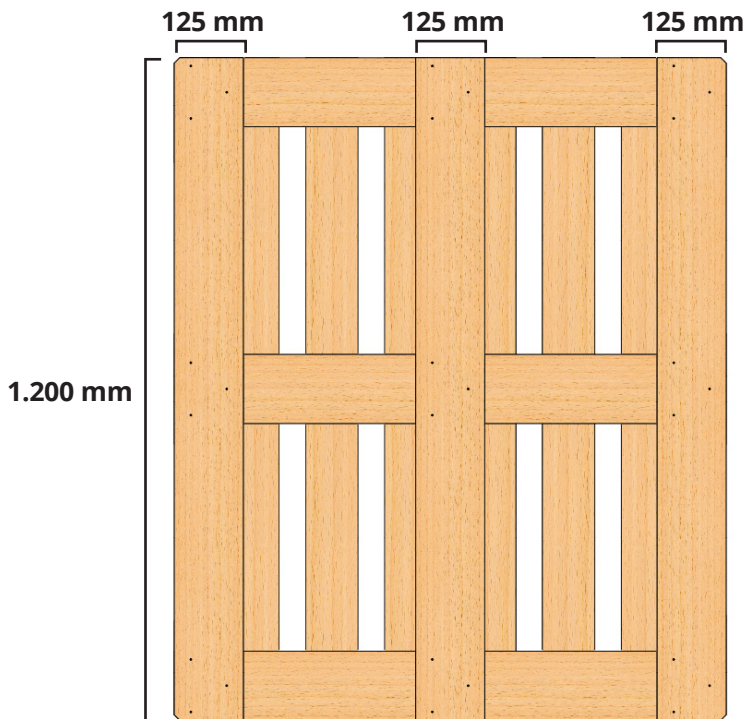
- **1.200 mm** de comprimento, sem tolerância para mais e com tolerância de **5 mm** para menos.
- **95 mm** de largura, com tolerância de **5 mm** para mais ou para menos.
- **19 mm** de espessura, com tolerância de **2 mm** para mais ou para menos (**Ponto de Controle Importante**).



TÁBUAS DA FACE INFERIOR

✓ As 3 tábuas inferiores devem medir:

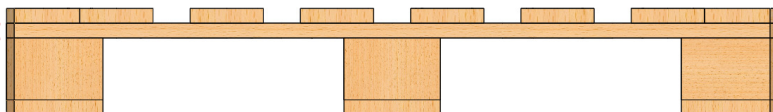
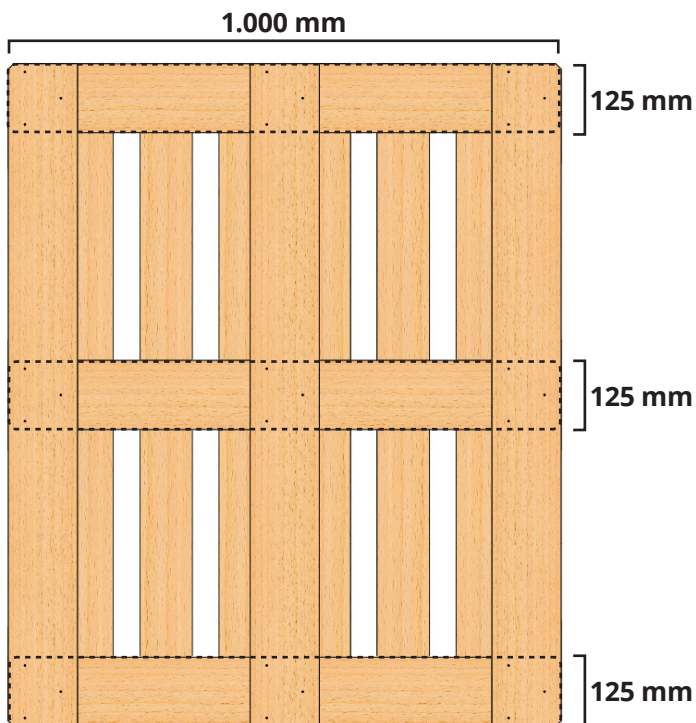
- **1.200 mm** de comprimento, sem tolerância para mais e com tolerância de **5 mm** para menos.
- **125 mm** de largura, com tolerância de **5 mm** para mais ou para menos.
- **19 mm** de espessura, com tolerância de **2 mm** para mais ou para menos (**Ponto de Controle Importante**).



TÁBUAS DE LIGAÇÃO

✓ As 3 tábuas de ligação devem medir:

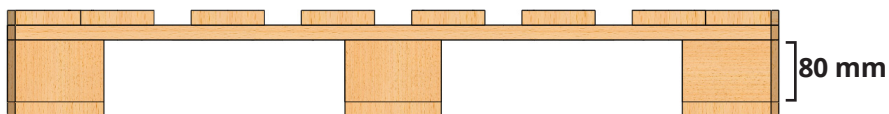
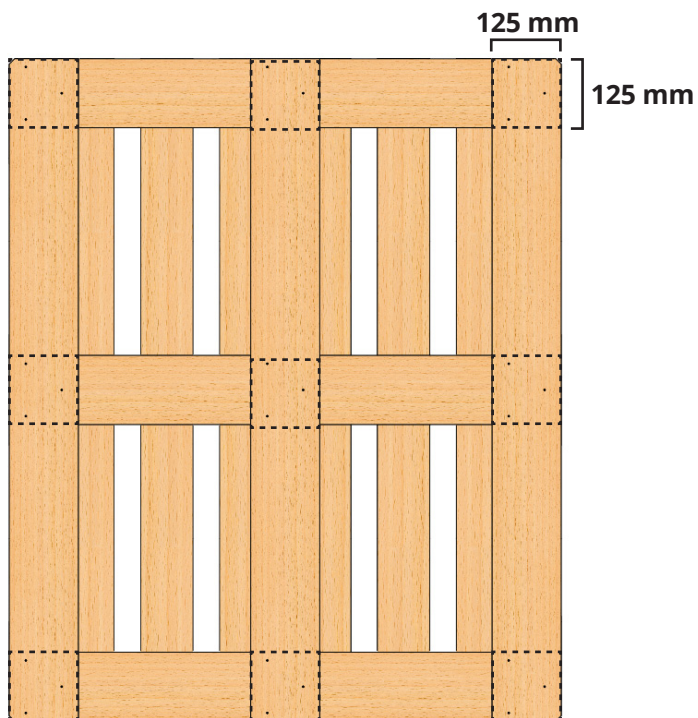
- **1.000 mm** de comprimento, sem tolerância para mais e com tolerância de **5 mm** para menos.
- **125 mm** de largura, com tolerância de **5 mm** para mais ou para menos.
- **19 mm** de espessura, com tolerância de **2 mm** para mais ou para menos (**Ponto de Controle Importante**).



BLOCOS

✓ Os 9 blocos devem medir:

- **125 mm** de comprimento, com tolerância de **5 mm** para mais ou para menos.
- **125 mm** de largura, com tolerância de **5 mm** para mais ou para menos.
- **80 mm** de altura, sem tolerância para mais e com tolerância de **3 mm** para menos.



Imagens meramente ilustrativas e sem escala, apenas para facilitar interpretação das medidas e pontos de controle. Em caso de dúvidas, consulte o Desenho Técnico PBR_1_V_2019, que traz todas as referências de medidas, especificações e outras observações.

Etapa 4 - Classificação de defeitos

- ✓ O estado dos paletes novos e usados deve ser verificado no respectivo recebimento. Cabe a cada comprador ou usuário utilizar respectiva amostragem dos defeitos conforme seu sistema interno de gestão da qualidade e acordo comercial com o fornecedor.
- ✓ Caso a empresa não tenha um sistema de gestão da qualidade, sugere-se que monte e mantenha registro de uma planilha de análise, listando o tamanho do lote, volume da amostra selecionada e o resultado da análise de cada palete, especificando os defeitos encontrados. A norma **NBR 5426:1985 - Planos de Amostragem e Procedimento na Inspeção por Atributos** pode ser empregada para determinar a amostragem de paletes a ser utilizada para verificação de defeitos.

DEFEITOS TOLERÁVEIS

Rachaduras

- ✓ Nas tábuas de extremidade da face superior não pode haver mais do que duas rachaduras cujos comprimentos individuais sejam superiores a **100 mm**.
- ✓ Nas tábuas inferiores e de ligação não pode haver mais do que duas rachaduras por tábua, cujos comprimentos individuais sejam superiores a **50 mm**.
- ✓ Nas demais tábuas não são permitidas mais do que duas rachaduras por peça. A soma dos comprimentos das rachaduras não pode ultrapassar em duas vezes a largura da peça.

Quina morta ou esmoado

- ✓ Não é permitida quina morta ou esmoado com dimensões superiores a um quinto da largura, um terço da espessura e um quinto do comprimento nas tábuas internas da face superior, da face inferior e nas tábuas de ligação.
- ✓ Não são permitidas quinas mortas ou esmoados em tábuas das extremidades e nos blocos.

Nós

- ✓ Não serão permitidos nós soltos, vazados ou cariadados.

OBSERVAÇÕES

- ✓ Não deve haver contaminação ou sinais de infestação ativa de insetos ou outros organismos vivos.
- ✓ Não está previsto nesta especificação nenhum tipo de tratamento preventivo ou preservante de efeito prolongado.
- ✓ Não são permitidas colorações ou manchas resultantes dos ataques de fungos apodrecedores devido à má condução da secagem ou armazenamento.

QUESTÕES IMPORTANTES

O palete PBR-1 Versão 2019 foi concebido para operar em condições específicas de movimentação e armazenagem. Portanto, para garantir a capacidade de carga de **1.200kg**, devem ser obedecidas algumas regras importantes:

- ✓ Os paletes devem ser armazenados somente em estruturas porta-paletes, nunca sobre outras mercadorias.
- ✓ Só utilize estruturas porta-paletes construídas dentro das respectivas normas de segurança, proporcionando apoio contínuo nas partes da frente e de trás ao longo da lateral/transversal do palete (lado de **1.000 mm**).
- ✓ A carga deve ser distribuída uniformemente sobre toda a superfície do palete, nunca concentrada pontualmente em apenas parte das tábuas.
- ✓ O palete pode ser elevado pelos dois lados (**1.200 mm** e **1.000mm**), desde que os garfos da empilhadeira alcancem a totalidade da profundidade no sentido em que está sendo elevado.

PERGUNTAS FREQUENTES



1) O palete PBR pode ser utilizado por outros setores, além de supermercados e seus fornecedores?

O palete PBR foi concebido com duas premissas técnicas básicas: medidas externas padronizadas e capacidade de carga distribuída. Qualquer setor ou produto que se encaixe neste perfil pode utilizá-lo, com a vantagem de ter um produto testado e fabricado por empresa credenciada.



2) Onde é possível encontrar as especificações técnicas e desenho do palete PBR Versão 2019?

Todos os fabricantes credenciados referenciados no site da ABRAS (www.abras.com.br/palete-pbr/fabricantes-credenciados) têm acesso às especificações técnicas e desenho do Palete PBR Versão 2019. Consulte seu fornecedor ou, em caso de referência para primeira compra, entre em contato diretamente com a ABRAS através do e-mail: pbr@abras.com.br



3) Porque as especificações técnicas e desenhos do Palete PBR não estão mais disponíveis no site da ABRAS?

Infelizmente, algumas empresas não credenciadas estavam utilizando as especificações técnicas e desenhos do Palete PBR para produzir e comercializar produtos sem passar pelo devido processo de credenciamento, comprometendo a qualidade e segurança dos produtos.



4) Qual é a validade do Palete PBR?

A validade do Palete PBR está diretamente ligada às boas condições de armazenagem e movimentação. Temos histórico de paletes circulando por mais de cinco anos, sem perda de qualidade.



5) Minha empresa pode comprar Palete PBR usado?

O princípio de utilização do Palete PBR é ser um produto intercambiável, que circula dentro de um sistema aberto (Poll) de parceiros comerciais. Pela lógica, o fornecedor de produtos adquire o Palete PBR e o seu cliente devolve após o uso, para um novo ciclo de entregas. Com a exceção de casos em que quem comprou o Palete PBR os venda diretamente a um terceiro, desfazendo-se do seu patrimônio, o produto usado pode ter sido desviado de seu Poll original de maneira suspeita. Ao adquirir esse tipo de produto é preciso tomar um cuidado redobrado com as comprovações de origem (Notas Fiscais originais), para que não se configure crime de receptação de material roubado.



6) Se um Palete PBR apresenta marcação de uma empresa que não consta no site da ABRAS, isso quer dizer que o produto é falso?

Não necessariamente. Pode ser que a empresa tenha sido descredenciada há pouco tempo e os produtos fabricados por ela ainda estejam circulando no mercado. Em caso de dúvidas sobre a procedência ou legalidade de um Palete PBR, entre em contato com a ABRAS através do telefone (11) 3838-4557 ou e-mail: pbr@abras.com.br



7) Quais são as Atualizações mais importantes do PBR-1 Versão 2019?

Em comparação ao PBR-1 concebido na década de 90, a versão 2019 é mais leve (aproximadamente 27 kg), utiliza menos madeira (0,044 m³) e menos pregos (99). Além dessas melhorias, continua suportando a mesma capacidade de carga de 1.200kg, desde que obedecidas todas as regras expostas neste manual.